TÉCNICA DA IMERSÃO INTELECTUAL

(MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da imersão intelectual* é a dedicação continuada e disciplinada à atividade intelectiva escolhida, durante período de tempo pré-determinado, com a finalidade de agilizar, otimizar e potencializar os autesforços para o aperfeiçoamento do raciocínio, a aquisição de neocognições e / ou a elaboração de obra escrita.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo técnica vem do idioma Francês, technique, derivado do idioma Latim, technicus, e este do idioma Grego, tekhnikós, "relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil". Surgiu no Século XIX. A palavra imersão deriva do idioma Latim tardio, immersio, "imersão; megulho". Apareceu no Século XVIII. O vocábulo intelectual procede do idioma Latim, intellectualis, "relativo à inteligência; intelectual". Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Técnica da imersão mentalsomática. 2. Técnica da maratona intelectual. 3. Técnica do mergulho em atividade intelectiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da imersão intelectual, técnica da imersão intelectual parcial* e *técnica da imersão intelectual integral* são neologismos técnicos da Mental-somatologia.

Antonimologia: 1. Preguiça mental. 2. Inapetência intelectual. 3. Inestudiosidade.

Estrangeirismologia: o *strong profile* intelectual; o *tour de force* mentalsomático; o *timing* operacional respeitando o próprio fôlego holossomático; o *selfbrainstorming*; as buscas dirigidas na *Internet*; o favorecimento do *link* com os amparadores funcionais; o *upgrade* intelectivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cogniciologia Evolutiva.

Coloquiologia: o ato de *mergulhar nos livros*; o ato de *queimar a mufa*; o ato de *levantar a poeira*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoprodutividade intelectual; a geração de holopensene pró-amparo extrafísico; a manutenção de holopensene predisponente à captação de inspirações extrafísicas; o holopensene pró-racionalidade favorecendo a antiemotividade cosmoética; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a criação de fôrma holopensênica pró-concentração mental; o predomínio do *pen* na autopensenidade; a autoconscientização quanto à relevância do holopensene intelectual na acalmia íntima.

Fatologia: o período pré-definido de concentração dos esforços para o alcance de certo resultado intelectual; a monopolização temporária da atenção em determinado labor intelectivo; o gerenciamento do tempo pessoal; a estruturação de ambiente pró-imersão intelectual; a definição dos turnos de trabalho; o esvaziamento da agenda; a saturação mental na temática em estudo; o afastamento calculado de interferências mundanas; o empenho disciplinado no aprofundamento dos estudos; a exercitação intensiva dos atributos mentais; o aumento das horas dedicadas às autorreflexões; a extensão dos momentos de introspecção; a expansão da autolucidez; a panorâmica mais clara e nítida sobre as problemáticas; a desconstrução de irracionalidades; a suplantação de contrafluxos assediadores; a autodeterminação para a ultrapassagem dos gargalos intelectuais; as ocorrências extrapautas capazes de permitir o acesso a novas fontes cognitivas; a autoconscientização quanto ao valor evolutivo das autossuperações intelectuais, principalmente as concretizadas em obras úteis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a intelectualidade multidimensional; a sinalética energética e parapsíquica orientando aproveitamentos e descartes de materiais; a sustentação da higidez energética do ambiente laboral; a atenção às evocações de parassistentes e parassistidos relacionadas ao tema estudado; a criação de atmosfera predisponente às intervenções do amparo funcional; o encapsulamento energético do pesquisador promovido pelos amparadores extrafísicos; o parapatrocínio de extrapolacionismos parapsíquicos; as assimilações simpáticas com consciexes amparadoras favorecendo a ampliação de compreensões; a predisposição à soltura holossomática; a propensão à vivências parafenomenológicas; a autoconscientização quanto à necessidade de *levar de eito* a saúde física, energética, afetiva, intelectual e parapsíquica para a consolidação dos empreendimentos mentaissomáticos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo vontade firme-intenção sadia-inteligência prática.

Principiologia: o princípio da evolução interassistencial; o princípio da verpon; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio da descrença (PD); o princípio da insaturabilidade autocognitiva quanto ao Cosmos; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP).

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) regrando o aproveitamento útil do tempo pessoal.

Tecnologia: a técnica da imersão intelectual; a técnica do empenho proexolíneo; a técnica do turno intelectual; a técnica do trabalho antelucano; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; a técnica da omissuper; as técnicas de desenvolvimento parapsíquico.

Voluntariologia: o pesquisador independente do voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico de desassédio mentalsomático (Holociclo).

Efeitologia: os efeitos do soma hígido na sustentação de horas de concentração mental; os efeitos do holopensene intelectual na desconexão de padrões emocionais (auto e heterodesas-sédio); os efeitos da organização física na organização dos pensamentos; os efeitos do contraponto heterassediador criando ideações de menos valia, desistência e desvalorização do próprio trabalho; os efeitos do contraponto amparador atraindo a boa vontade inusual de terceiros e fornecendo auxílios providenciais; os efeitos de conversas revigorantes no arejamento mental salutar nos intervalos do labor intelectivo; os efeitos autevolutivos da gescon publicada.

Neossinapsologia: o favorecimento à formação de neossinapses.

Ciclologia: o gerenciamento do *ciclo tarefas intelectuais-tarefas administrativas*; a premência do *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: as *pilhas* de dicionários; as *pilhas* de livros técnicos; as *pilhas* de recortes de jornais; as *pilhas* de impressos; as *pilhas* de papel em branco; as *pilhas* de pastas temáticas; as *pilhas* de ortopensatas.

Binomiologia: o binômio ortocognição-autodesassédio.

Interaciologia: a interação curiosidade-semperaprendência.

Crescendologia: o crescendo de cognições evolutivas e de performances intelectivas enquanto meta da imersão intelectual.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Antagonismologia: o antagonismo megaeuforização / autassédio; o antagonismo lucidez multidimensional / obnubilação.

Legislogia: a lei da empatia direcionando o leitor para certa temática.

Filiologia: a intelectofilia.

Mitologia: a derrocada do mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a lexicoteca; a encicloteca; a hemeroteca; a biblioteca; a biografoteca; a pesquisoteca; a gramaticoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Autodeterminologia; a Autodesassediologia; a Pesquisologia; a Cogniciologia; a Inventariologia; a Gesconologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens autodidacticus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens perquisitor; o Homo sapiens reflexivus; o Homo sapiens polymatha; o Homo sapiens autolucidus.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da imersão intelectual parcial* = a dedicação temporária de parte da rotina diária à intensificação dos trabalhos intelectuais; *técnica da imersão intelectual integral* = a disponibilização temporária de toda rotina diária à intensificação dos trabalhos intelectuais.

Culturologia: a cultura útil.

Dedicação. A imersão em atividade intelectual por período específico, ao forçar a dedicação intensiva a exercício intelectivo, elimina dispersões e potencializa a apreensão de conhecimentos, o funcionamento da mentalsomaticidade e, consequentemente, os resultados alcançados.

Usos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 conquistas passíveis de serem favorecidas pela aplicação da *técnica da imersão intelectual:*

- 1. **Aquisição de conhecimentos:** a formação de panorama sobre assunto elegido por meio de leituras dirigidas.
 - 2. Elaboração de gescon: a redação de texto tarístico.
- 3. **Recuperação cerebral:** a reconquista de rendimento intelectivo perdido devido à enfermidade ou desuso.
 - 4. Revisão textual: a prática do exame minucioso de texto escrito.

Preparo. No período pré-imersão intelectual, cabe ao interessado preparar o ambiente intra e extrafísico a fim de fornecer o suporte requerido à intensificação dos trabalhos, bem como eliminar descontinuidades evitáveis.

Checklist. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 itens a serem considerados na preparação da imersão intelectual, podendo funcionar aos moldes de *checklist* técnico:

- 01. **Acervo técnico.** A seleção, aquisição, reunião e organização de materiais a serem consultados: dicionários, gramáticas, manuais de redação, livros e cosmogramas.
- 02. **Aparelhagem eficiente.** A instalação e conferência do funcionamento adequado dos equipamentos a serem utilizados.
- 03. **Defesa multidimensional.** A energização continuada do escritório pessoal para efetivar blindagem energética salutar.
- 04. **Disposição física.** O preparo do soma para a temporada de intensas requisições com: dieta saudável, hidratação, atendimento à carga horária de sono e rotina de exercícios físicos.
- 05. **Estratégia para extrapautas.** A criação de procedimentos de suporte à manutenção da linearidade do empenho intelectivo, considerando a possibilidade do surgimento de demandas emergenciais para assistência intra ou extrafísica.
- 06. **Higiene ambiental.** A limpeza física, energética e extrafísica do ambiente, com a retirada de poeira, ECs gravitantes e consciexes intrusoras.
- 07. **Infraestrutura funcional.** A montagem do espaço laboral considerando o conforto físico e climático: escrivaninha, cadeira, supedâneo, quadro mural, computador ligado à *Internet*, impressora, ar condicionado, grampeador e relógio digital.
- 08. *Layout* otimizado. A disposição inteligente dos recursos para facilitar o acesso aos instrumentos de trabalho e minorar perdas de tempo.
- 09. **Planejamento técnico.** A elaboração de listagens técnicas, planilhas de acompanhamento, cronogramas e enumerações de apoio ao trabalho.
- 10. **Provisão de apoio.** A estocagem de materiais requeridos na rotina laboral: resmas de papel, canetas, pastas polionda, pastas L, pilhas e *toners* de impressora.
 - 11. Suprimento vital. A armazenagem de alimentos, água e remédios de uso contínuo.
- 12. **Vigor energossomático.** A intensificação das mobilizações das ECs para manter o asseio da psicosfera pessoal.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da imersão intelectual*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Administração da vida intelectual: Experimentologia; Homeostático.
- 02. Alternância de tarefas: Alternanciologia; Neutro.
- 03. Aquecimento neuronal: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 04. Contraponto heterassediador: Parapatologia; Nosográfico.
- 05. Empenho proexolíneo: Autodeterminologia; Homeostático.
- 06. Estafa intelectual: Experimentologia; Nosográfico.
- 07. Fonte cognitiva: Autocogniciologia; Neutro.
- 08. Imersão pontual: Experimentologia; Neutro.
- 09. Maternagem ideativa: Mentalsomatologia; Neutro.
- 10. Parapsiquismo intelectual: Parapercepciologia; Homeostático.
- 11. Saúde intelectual: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
- 12. Soltura mentalsomática: Experimentologia; Homeostático.
- 13. Trabalho antelucano: Autexperimentologia; Homeostático.
- 14. Turno intelectual: Mentalsomatologia; Homeostático.
- 15. Verponarium: Verponologia; Homeostático.

A IMERSÃO INTELECTUAL PROPICIA A OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS E HOLOSSOMÁTICOS OBJETIVANDO AMPLIAR QUALITATIVAMENTE DESEMPENHOS MENTAIS, ACERVOS COGNITIVOS E PRODUÇÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma fazer imersões intelectuais? Quais os resultados evolutivos auferidos?

A. L.